

TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DAS ÁREAS CURRICULARES NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB: análise nos Trabalhos de Conclusão de Curso (2011 – 2019)¹

Thaise Souza de Albuquerque Alves²

Ana Cláudia Cruz Córdula³

Rayan Aramís de Brito Feitoza⁴

Carla Maria de Almeida⁵

RESUMO

Objetiva identificar as tendências temáticas das áreas curriculares dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados no Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, no período de 2011 a 2019. Metodologicamente, a pesquisa é de abordagem mista, ou seja, quantitativa e qualitativa, do tipo descritiva. A coleta dos dados se deu por meio de investigações realizadas no *site* da instituição, mais especificamente, no repositório *online*. Identifica as áreas curriculares abordadas nas pesquisas por meio de uma leitura meticulosa dos títulos, das palavras-chave e, principalmente, dos resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dando o aporte necessário para o conhecimento dos temas à luz do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Arquivologia. Identifica um universo de 245 trabalhos defendidos até o ano de 2019. Constata que a área curricular de Gestão de Documentos é uma tendência no curso, visto que abarca temas necessários para execução de práticas arquivísticas em organizações, e, se apresenta como tema a ser pesquisado por acadêmicos que se interessam por ela. A área com menor índice de pesquisa no curso é a de Organização e Tratamento da Informação Arquivística, algo que chama a atenção ao levar em consideração que é uma das áreas temáticas essenciais para o impacto da prática arquivística por parte dos profissionais.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Áreas Curriculares. Trabalho de Conclusão de Curso. Arquivologia UFPB.

THEMATIC TRENDS OF CURRICULUM AREAS IN THE ARCHIVOLOGY COURSE AT UFPB: analysis in Works of Course Conclusion (2011 – 2019)

ABSTRACT

It aims to identify as thematic trends of the curricular areas of the Course Conclusion Papers presented in the Undergraduate Course in Archivology at the Federal University of Paraíba in the

¹ Artigo oriundo da Comunicação apresentada na 4. Semana Nacional de Arquivos (SNA), com o tema “Empoderando a sociedade do conhecimento” realizado nos dias 8 a 14 de junho de 2020 na Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil.

² Graduada em Arquivologia pela UFPB. E-mail: thaise.tata@hotmail.com

³ Doutora em Ciência da Informação pela UFPB. Professora vinculada ao Departamento de Ciência da Informação da UFPB. E-mail: accordula@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/9316211149718874>

⁴ Doutorando e Mestre em Ciência da Informação pela UFPB. Professor Substituto vinculada ao Departamento de Ciência da Informação da UFPB. E-mail: rayanbritof@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/9501967201223171>.

⁵ Doutoranda e Mestra em Ciência da Informação pela UFPB. Professora Substituta vinculada ao Departamento de Ciência da Informação da UFPB. E-mail: carlaa_almeida@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/3022112067905433>.

period from 2011 to 2019. Methodologically, the research has a mixed approach, that is, quantitative and qualitative, of the descriptive type. Data collection took place through investigations carried out on the institution's website, more specifically in the online repository. It identifies the curricular areas addressed in the researches through a meticulous reading of the titles, keywords and, mainly, of the summaries of the Conclusion of Course Work, giving the necessary contribution for the knowledge of the themes in the light of the Pedagogical Political Project of the Course of Bachelor of Archivology. It identifies a universe of 245 works defended until the year 2019. Finds that the Document Management curriculum area is a trend in the course, since it covers topics necessary for the implementation of archival practices in organizations and presents itself as a topic to be researched by academics who are interested in it. The area with the lowest research index in the course is the Organization and Treatment of Archival Information, something that draws attention when considering that it is one of the thematic areas essential for the impact of archival practice on the part of professionals.

Keywords: *Pedagogical Political Project. Curricular Areas. Completion of course work. UFPB Archivology.*

1 INTRODUÇÃO

O século XXI é marcado pela composição de uma sociedade moderna, tecnológica e globalizada em que os conhecimentos arquivísticos tornam-se, cada vez mais, essenciais para auxiliar na busca e no acesso à informação. Diante desse contexto, o mercado de trabalho vem exigindo profissionais qualificados para atuarem em projetos, em planejamentos, em implantações, em manutenções de sistemas arquivísticos e em gerenciamento de informações. Dessa forma, o Curso de Graduação em Arquivologia oferece um leque de possibilidades e de ferramentas a todos aqueles que buscam enveredar na área.

Nesse contexto, o curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vem atuando há 12 anos, com produção de conhecimento e com formação de profissionais qualificados, além da construção de um vasto acervo digital de produções acadêmicas.

Entre as produções de conhecimento científico desenvolvidas por docentes e por discentes do curso, destacam-se as pesquisas desenvolvidas em grupos de estudos, em

programas de iniciação científica, em disciplinas e, também, as monografias ou os artigos como forma de TCC desenvolvidos pelos concluintes.

Nesse contexto, o curso busca contribuir com a formação de futuros arquivistas por meio de temas que são emergentes na sociedade contemporânea. Assim, uma das formas para compreender as necessidades de qualificação desse profissional é investigar, quando preciso, as áreas de maior interesse dos concluintes da graduação em Arquivologia e as demandas que a comunidade apresenta no que se refere a esse domínio.

Levando em consideração esses argumentos, debruçamo-nos na busca de resposta(s) para o seguinte questionamento: Quais as tendências das áreas curriculares dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) defendidos no Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no período de 2011 a 2019?

Para responder a essa inquietação, temos que, como objetivo desta pesquisa, identificar as tendências temáticas das áreas curriculares dos TCCs apresentados no Curso de Graduação em Arquivologia da UFPB, no período de 2011 a 2019.

Foi observado que existe, atualmente, um número incipiente de estudos contemplando a presente temática, o que torna este trabalho uma possível contribuição para o campo do conhecimento específico, além de configurar-se como relevante, ao ensejar caminhos de reflexão no amadurecimento intelectual do profissional arquivista, uma vez que analisamos estudos, ou seja, produções acadêmicas, material de excelência daqueles que se dedicaram às áreas curriculares, tal como um possível cruzamento de interesses entre a área estudada e o mercado de trabalho.

A metodologia adotada é de cunho misto, ou seja, quantitativa e qualitativa. Quantitativa por “estar associada ao emprego de técnicas estatísticas que auxiliam na análise de relacionamentos entre variáveis”. Já o caráter qualitativo se deve ao emprego de “técnicas interpretativas para análise e compreensão de fenômenos de natureza subjetiva”. (SORDI, 2013, p. 100). Ela é também do tipo descritiva, que, conforme Gil (1999, p. 46), “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, o estabelecimento de relações entre variáveis.”

A coleta de dados deu-se por meio de buscas realizadas no *site* da Universidade Federal da Paraíba, mais especificamente, no repositório *online* da instituição. Os repositórios institucionais compreendem “ferramentas tecnológicas centradas em dados e são projetados para colecionar, administrar, distribuir e conservar os ativos digitais da organização, por exemplo, as publicações científicas” (SORDI, 2013, p.25), configurando, assim, importante fonte de informação sobre a produção científica. Esse modo de coleta de dados só é possível devido aos avanços tecnológicos e o aporte da *internet*.

Após o levantamento de 245 TCCs, defendidos entre os anos de 2011 e 2019, no Curso de Graduação em Arquivologia da UFPB, procedemos à sistematização dos dados. Os trabalhos foram sistematizados, organizados por cronologia, averiguados individualmente e analisados por tema.

Para identificarmos as áreas curriculares abordadas nos TCCs que compuseram o universo desta pesquisa, realizamos uma leitura meticulosa do título, das palavras-chave e, principalmente, do resumo, que nos deu o aporte necessário para o conhecimento dos temas de cada TCC. Alguns trabalhos abordavam mais de uma área curricular, logo optamos por identificar a área com maior ênfase.

Eis como esse relato está estruturado: apresentação da contextualização do tema, problemáticas e objetivo; reflexões sobre o ensino superior em Arquivologia no Brasil; abordagem sobre os cursos de Arquivologia no Brasil, destacando o da UFPB e as características do seu PPP; os resultados da investigação e as principais considerações finais.

2 ENSINO SUPERIOR EM ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

Apesar de os anos 1970 serem referência do ensino superior da Arquivologia, décadas anteriores registraram avanços paulatinos da área. Em 1922, devido à necessidade de ter profissionais capacitados para atuar em arquivo, o então diretor do Arquivo Nacional (AN), José Honório Rodrigues, criou o curso técnico em Arquivo, que

funcionava na própria instituição e, conforme Crivelli e Bizello (2012), exerceu um papel muito importante no cenário arquivístico nacional.

Em 1960 passou a funcionar como Curso Permanente de Arquivo (CPA), ainda no AN, com a duração de dois anos, sendo exigido o ensino médio completo para o ingresso. Em 1973, o CPA passou a ter caráter universitário, por meio de um acordo entre o Arquivo Nacional e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A década de 1970 é marcada por várias conquistas para a Arquivologia no Brasil. É nesse tempo que foi criado o primeiro periódico arquivístico (1970), a Associação dos Arquivistas Brasileiros (1971), foi realizado o I Congresso Brasileiro de Arquivologia (1972), e é também a década quando começam a se instituir os cursos de ensino superior (CRIVELLI; BIZELLO, 2012; MARQUES, 2012).

À exceção dos anos 1980, foi instituído, pelo menos, um curso por década. Atualmente, são 16 (dezesesseis) cursos superiores de Graduação em Arquivologia no país, alcançando todas as regiões do Brasil, como descrito no quadro abaixo:

Quadro 1 – Relação das Instituições Públicas de Ensino Superior que oferecem o curso de Arquivologia no Brasil

ANO DE CRIAÇÃO	INSTITUIÇÃO / SIGLA	ESTADO	REGIÃO
1973	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	RJ	Sudeste
1976	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	RS	Sul
1978	Universidade Federal Fluminense – UFF	RJ	Sudeste
1990	Universidade de Brasília – UnB	DF	Centro-Oeste
1997	Universidade Estadual de Londrina – UEL	PR	Sul
1997	Universidade Federal da Bahia – UFBA	BA	Nordeste
1999	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	RS	Sul
1999	Universidade Federal do Espírito Santo – UFES	ES	Sudeste
2002	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Marília	SP	Sudeste

2006	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB	PB	Nordeste
2008	Universidade Federal da Paraíba – UFPB	PB	Nordeste
2008	Universidade Federal do Rio Grande – FURG	RS	Sul
2008	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	MG	Sudeste
2008	Universidade Federal do Amazonas – UFAM	PA	Norte
2009	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	SC	Sul
2011	Universidade Federal do Pará – UFPA	PA	Norte

Fonte: Adaptado de Marques (2012, p. 164 – 169)

Na região Norte, encontramos dois Cursos de Graduação em Arquivologia; as regiões Sul e Sudeste possuem cinco cada uma; a região Centro-Oeste possui um curso; na região Nordeste, encontram-se três cursos de Graduação em Arquivologia em Instituições Públicas de Ensino Superior.

Compreendendo o processo de constituição e de formação dos cursos de Arquivologia no Brasil, apresentam-se, a seguir, as principais informações sobre o curso na UFPB, sobre seu contexto e sobre suas características.

2.1 O Curso de Arquivologia na UFPB

Ao identificarem, no cenário educacional paraibano, a necessidade de soluções na área Arquivística, os professores do Departamento de Ciência da Informação Prof. Dr. Adolfo Júlio Porto de Freitas, Prof^ª. Ms. Denise Gomes Pereira de Melo, Prof^ª. Dra. Dulce Amélia de Brito Neves, Prof^ª. Dra. Edna Gomes Pinheiro, Prof^ª. Dra. Emeide Nóbrega Duarte, Prof^ª. Dra. Eliany Alvarenga de Araújo e Prof^ª. Dra. Rosa Zuleide Lima da Silva uniram-se em um esforço concomitante, como membros da comissão do projeto de criação do Curso de Graduação em Arquivologia na UFPB, com o aporte das diretrizes e das bases legais que nortearam a constituição do curso, em busca da interação do aluno com a tríade *Ensino, Pesquisa e Extensão*.

O Curso de Graduação em Arquivologia da UFPB foi o segundo curso criado na Paraíba, constituído no ano de 2008, por meio da Resolução nº 41 de 15 de julho de 2008, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), com duração de 2.760 horas, distribuídas em 10 semestres noturnos. Sua criação considera, obrigatoriamente, as diretrizes fixadas pela Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as quais orientam a elaboração curricular, mas também, em especial, as Diretrizes Curriculares do MEC para o Curso de Arquivologia, Resolução CNE/CES 20/2002.

Conforme consta no Projeto Político Pedagógico, o curso visa à formação de arquivistas que possam atuar na elaboração de projetos, de planejamento e de implantação de sistemas arquivístico, bem como no gerenciamento de informações. O PPP (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2008, p. 23-24) aponta, como objetivos:

- Possibilitar aos (às) alunos (as) durante o processo de formação acadêmica acesso às teorias e instrumentos que orientem intervenções pertinentes e adequadas aos momentos específicos e singulares da área da arquivística;
- Compreender que as atividades arquivísticas envolvem também participação na organização e gestão de sistemas de informação;
- Produzir e divulgar conhecimento científico-tecnológico no campo arquivístico;
- Formar arquivistas para atuação específica junto às instituições arquivísticas e a arquivos pessoais, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da arquivística;
- Contribuir na construção de alternativas de organização de arquivos que permitam o desenvolvimento da área arquivística, com a rapidez e a qualidade exigida pela dinâmica social em que os arquivos se inserem;
- Estimular ações articuladas de ensino, de pesquisa e de extensão, voltadas para demandas da área da arquivística.

Compreendendo que os objetivos para formação de arquivistas no âmbito UFPB estão voltados para práticas iniciais de atuação desse profissional, para produção de conhecimento científico e tecnológico, para contribuição com a sociedade a partir de técnicas e/ou de alternativas de gestão e de organização de arquivos e para participação

dos(as) alunos(as) em programas de ensino, de pesquisa e de extensão, faz-se necessária a apresentação e a explanação do documento que projeta a política do curso de Arquivologia UFPB, dispondo de elementos constituintes para suas áreas curriculares.

3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB

A constituição do Curso de Graduação em Arquivologia da UFPB se deu a partir da necessidade de qualificar profissionais que desenvolvam suas habilidades, com a finalidade de contribuir com a prática social, técnica e política por meio da informação. Desse modo, a concepção do Projeto Político Pedagógico, aprovado pela Resolução 42/2008, assume o papel de formar arquivista de nível superior capaz de refletir sobre seu dever, enquanto disseminador da informação, com a participação dos docentes, com a qualidade da educação e do ensino.

O programa está centrado na área de “Informação, Conhecimento e Sociedade”, por meio das seis áreas curriculares com base no Projeto Político Pedagógico (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2008, p.28-29). Dessa forma, a grade curricular do curso está ancorada em conteúdos básicos profissionais e em conteúdos complementares com aproveitamento de créditos e de pré-requisitos fixados em dois blocos:

- **Conteúdos básicos:** desdobrados em conteúdos de formação básica e estágio supervisionado - Disciplinas que desenvolvam análises de natureza epistemológica, histórico-social e conceitual essenciais para o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para os egressos do curso.
- **Conteúdos complementares:** desdobrados em obrigatórios, optativos e flexíveis - Disciplinas técnicas que provoquem o desenvolvimento de habilidades e que ampliem o conhecimento básico do estudante avançando na capacitação do exercício da profissão.

Os conteúdos complementares são distribuídos em seis áreas Curriculares, demonstradas na Quadro 2:

Quadro 2 – Relação das Áreas Curriculares, Ementas e Disciplinas do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba.

ÁREA CURRICULAR / EMENTA	DISCIPLINAS
<p>ÁREA 1 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARQUIVOLOGIA</p> <p>História dos arquivos e da Arquivologia. As interfaces da Arquivologia com a Documentação, a Biblioteconomia, a Museologia, o Direito, a História. Os princípios de proveniência, organicidade, unicidade e integridade. Gênese documental: características extrínsecas do documento. Funções arquivísticas. Ética e bases legais da profissão. Perfil do profissional da informação arquivística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Direito administrativo ✓ Ética da Informação ✓ Fundamentos Científicos da Comunicação ✓ Fundamentos da Arquivística ✓ Fundamentos da Ciência da Informação ✓ Informação, Memória e Sociedade ✓ Introdução ao estudo da História ✓ Legislação arquivística brasileira ✓ Lógica Formal
<p>ÁREA 2 – GESTÃO DE DOCUMENTOS</p> <p>Teoria das três idades. Produção e classificação de documentos em arquivos correntes. Avaliação e descrição de documentos em arquivos correntes e intermediários. Valores primários e secundários. Plano de destinação dos documentos. Gestão da documentação permanente. Controle de documentos: recebimento, registro, distribuição e tramitação. Conservação preventiva e restauração de documentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação e seleção de documentos ✓ Gestão documental em arquivos correntes e intermediários ✓ Gestão documental em arquivo permanente ✓ Preservação de conservação de acervos
<p>ÁREA 3 – ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA</p> <p>Caráter intrínseco dos documentos: proveniência, função e teor. Produtos e serviços de informação arquivística. Uso e usuário da informação arquivística. Organização e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudo de Usuário da Informação ✓ Produtos e Serviços da Informação Arquivística

<p>representação descritiva e temática da informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação Descritiva da Informação Arquivística I ✓ Representação Descritiva da Informação II ✓ Representação e Análise da Informação ✓ Representação Temática da Informação Arquivística I ✓ Representação Temática da Informação Arquivística II
<p>ÁREA 4 – GERENCIAMENTO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO</p> <p>Teoria Geral da Administração. Organização de unidades de informação. Planejamento de unidades de informação. Preservação e conservação de unidades de informação. Marketing em unidades de informação. Avaliação de serviços e unidades de informação arquivística. Perfil do gestor de unidades de informação. Informação e conhecimento no ambiente organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão da informação e do conhecimento ✓ Marketing em Unidades de Informação ✓ Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação ✓ Planejamento de Unidades de Informação ✓ Preservação e conservação de unidades de Informação ✓ Teoria Geral da Administração
<p>ÁREA 5 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>Informática documentária. Ferramentas tecnológicas a serviço da organização, representação e recuperação da informação arquivística. Análise e avaliação de softwares de documentação arquivística. Gerenciamento eletrônico de documentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Geração de Bancos e bases de dados ✓ Tecnologia da informação I ✓ Tecnologia da informação Arquivística (GED)
<p>ÁREA 6 – PESQUISA</p> <p>Epistemologia da investigação científica. Metodologia da pesquisa social. Pesquisa em Biblioteconomia, Arquivologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estatística III ✓ Estudo de Usuário da

e Ciência da Informação: produção, tendências teóricas e comunicação científica. Estudo de usuários, clientes e ambiente social.	<p>Informação</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Leitura e produção de textos✓ Metodologia do Trabalho Científico✓ Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação✓ Trabalho de Conclusão de Curso
--	--

Fonte: Universidade Federal da Paraíba, 2008

Como se pode observar, o curso contempla áreas de mais variadas temáticas a partir das distribuições de disciplinas, as quais estão em consonância com as tendências de pesquisas na Arquivologia apontadas por Jardim (2012) e por Marques et al (2018). De acordo com esses autores, destacam-se as áreas que envolvem estudos sobre a Arquivologia e/ou sobre a Arquivística; a Gestão de Documentos ou Documental nos mais diversos tipos de arquivos especiais e especializados; estudos sobre usuários de informação em arquivos; produtos e serviços em arquivos; estudos que envolvem a representação; estudo de Gestão de informação e de conhecimentos por meios de novas condutas a serem realizadas no ambiente arquivístico; estudos de Gestão Eletrônica de Documentos (GED)/Documentos Digitais e Tecnologias da Informação e, por fim, estudos sobre as Pesquisas em Arquivologia e em Arquivos⁶.

Esses aspectos podem ser observados tanto por meio de disciplinas e de áreas curriculares, como também a partir da produção científica realizada por meio de Trabalhos de Conclusão de Curso. O TCC, sendo componente curricular, compreende um

⁶ Entre esses temas, Jardim (2012) destaca os que merecem maior atenção devido à relevância nos programas de pós-graduação: Perfil da atividade Arquivística, Usos e usuários da informação Arquivística, Gestão de Serviços e Instituições Arquivísticas, Arquivos privados, Normalização, Preservação, Documentos Digitais, A percepção social dos arquivos, da arquivologia e dos arquivistas, Políticas Arquivísticas, Produção e difusão de conhecimento arquivístico, Docência e docentes em Arquivologia e Associativismo, Prospectiva Arquivística.

instrumento para avaliar o desempenho discente e constitui pré-requisito para a finalização do curso. Ele é desenvolvido no décimo (e último) semestre do curso.

Na UFPB, os TCCs do curso de Arquivologia são regulamentados pela Resolução 02, de 2012, e podem ser concretizados por meio de um trabalho monográfico, da elaboração de um artigo científico ou de um Projeto de Pesquisa ou Projeto de Intervenção em Instituições Arquivísticas ou Conjuntos Documentais. Após sua elaboração, orientada por um docente vinculado ao Departamento de Ciência da Informação, o discente submete o trabalho à avaliação, realizada por uma banca composta por mais dois docentes, além do docente orientador, presidente da banca.

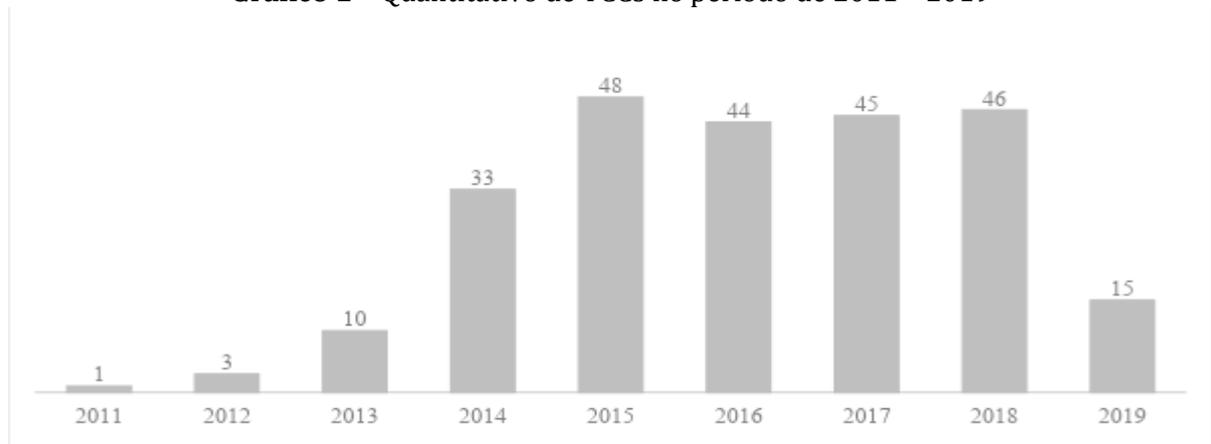
Assim, os temas para os TCCs devem estar inseridos numa das seis áreas curriculares estabelecidas no Projeto Político Pedagógico do Curso. Partiremos para a próxima seção, no intuito de identificar os TCCs apresentados no âmbito do curso de Arquivologia da UFPB, no período de 2011 a 2019. As temáticas de cada trabalho refletem a que área curricular ele pertence, na qual buscaremos visualizar quais as tendências de áreas mais recorrentes.

4 ANÁLISE DAS ÁREAS UTILIZADAS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA: ANOS DE 2011 A 2019

Como já exposto, os TCCs foram avaliados a partir das categorias: título, resumo e palavras-chave. O conteúdo de que tratava o trabalho era direcionado a uma das seis áreas do curso.

Com base nos dados coletados, observamos que, no ano de 2011, houve a defesa de apenas um TCC. No ano de 2012, foram três defesas de TCCs. Essas defesas só foram possíveis devido à solicitação de abreviação de curso, visto que o curso tem a duração de cinco anos. No ano de 2013, 10 TCCs foram apresentados, esse número mais que triplicou quando relacionado ao ano anterior. Isso se justifica pelo alcance do tempo da primeira turma, iniciada em 2009, completados os 10 períodos em 2013.

Gráfico 1 – Quantitativo de TCCs no período de 2011 – 2019

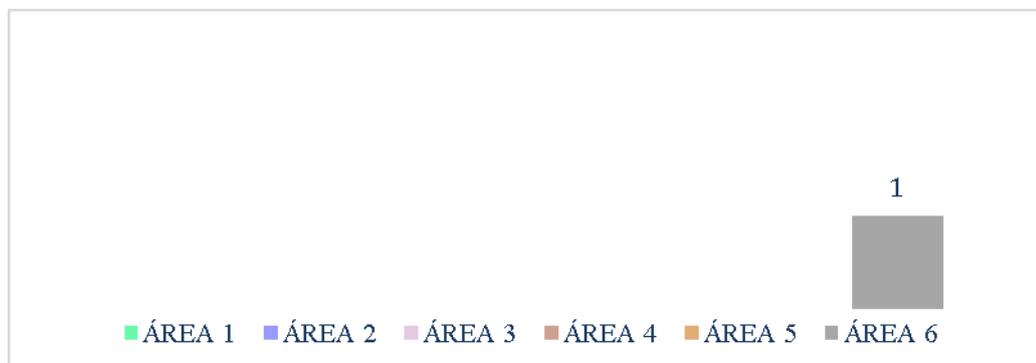


Fonte: Dados da pesquisa

Em 2014, a quantidade de TCCs defendidos aumentou consideravelmente, foram 33. O ano de 2015, foi o ano com maior número de trabalhos de conclusão de cursos apresentados, foram 48 trabalhos. No ano de 2016, o número caiu para 44. Em 2017, foram 45 apresentações de TCCs. No ano de 2018, o número passou para 46 defesas. Já no ano de 2019, o número de TCCs reduziu consideravelmente, foram apresentados 15 trabalhos de conclusão de curso.

Nos gráficos seguintes, veremos, de forma mais detalhada, os resultados da pesquisa quanto às áreas curriculares mais abordadas por ano.

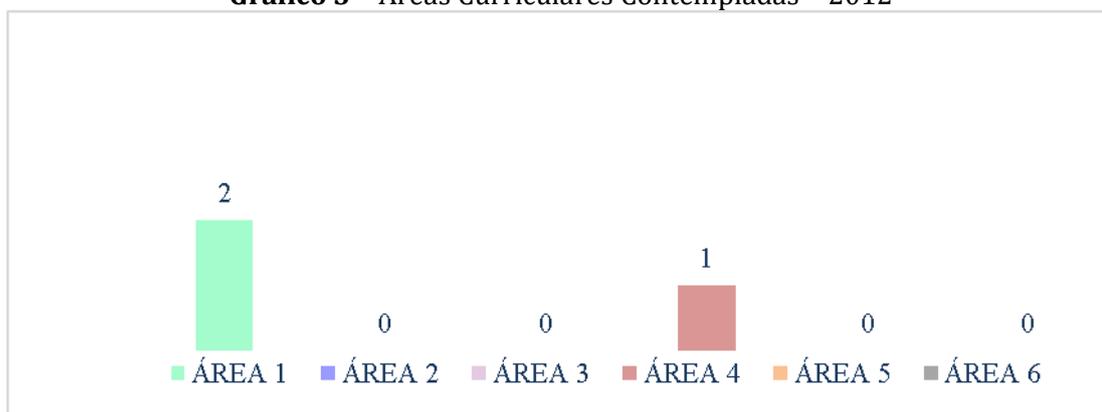
Gráfico 2 – Áreas Curriculares Contempladas – 2011



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Como podemos visualizar no Gráfico 2, no ano de 2011, houve a apresentação do primeiro Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Arquivologia na Universidade Federal da Paraíba, cuja área curricular abordada foi a 6: Pesquisa. O gráfico 3 corresponde ao ano de 2012, quando houve três defesas de TCCs, sendo dois na área 1: Fundamentos Teóricos da Arquivologia e um na área 4: Gerenciamento de Unidades de Informação. Nos anos de 2011 e de 2012 o número de produções acadêmicas era incipiente, pois são resultados dos discente que solicitaram a abreviação do curso.

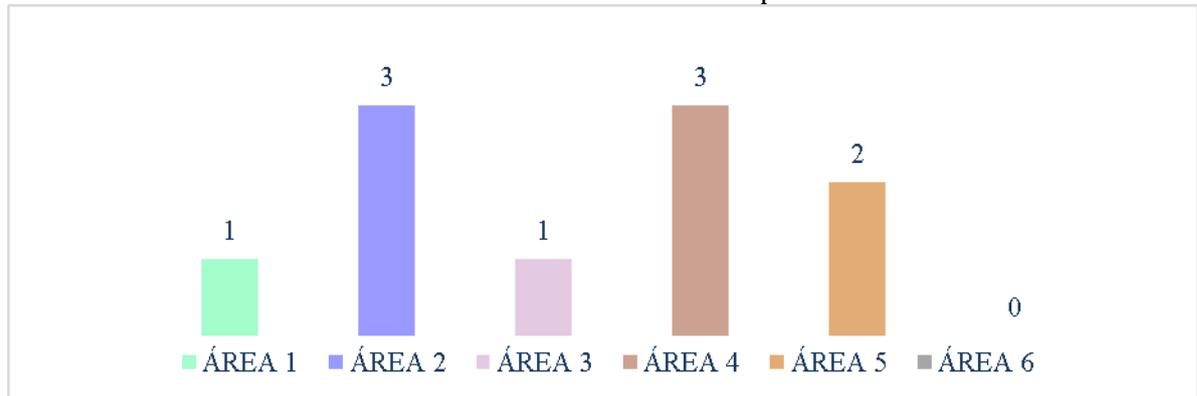
Gráfico 3 – Áreas Curriculares Contempladas – 2012



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Em 2013, a turma pioneira concluiu o curso, e o número de TCCs aumentou para 10. O Gráfico 4 apresenta um crescimento significativo na quantidade de trabalhos defendidos. Um da área 1: Fundamentos Teóricos da Arquivologia, três da área 2: Gestão de Documentos, um da área 3: Organização e Tratamento da Informação Arquivística, três da área 4: Gerenciamento de Unidade de Informação, dois da área 5: Tecnologia da Informação. A área 6: Pesquisa, ela não foi contemplada no ano de 2013.

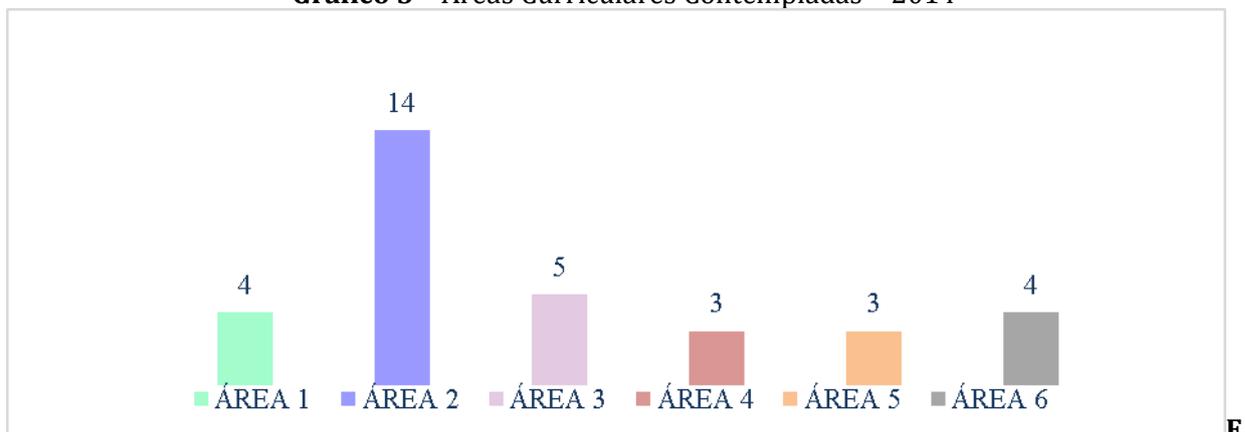
Gráfico 4 – Áreas Curriculares Contempladas – 2013



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

No gráfico 5, podemos observar que todas as áreas foram estudadas, em um universo de 33 TCCs defendidos, quatro correspondem à área 1: Fundamentos Teóricos da Arquivologia; 14 à área 2: Gestão de Documentos; cinco à área 3: Organização e Tratamento da Informação Arquivística; três à área 4: Gerenciamento de Unidade de Informação; três TCCs correspondem à área 5: Tecnologia da informação, e quatro referentes à área 6: Pesquisa.

Gráfico 5 – Áreas Curriculares Contempladas – 2014

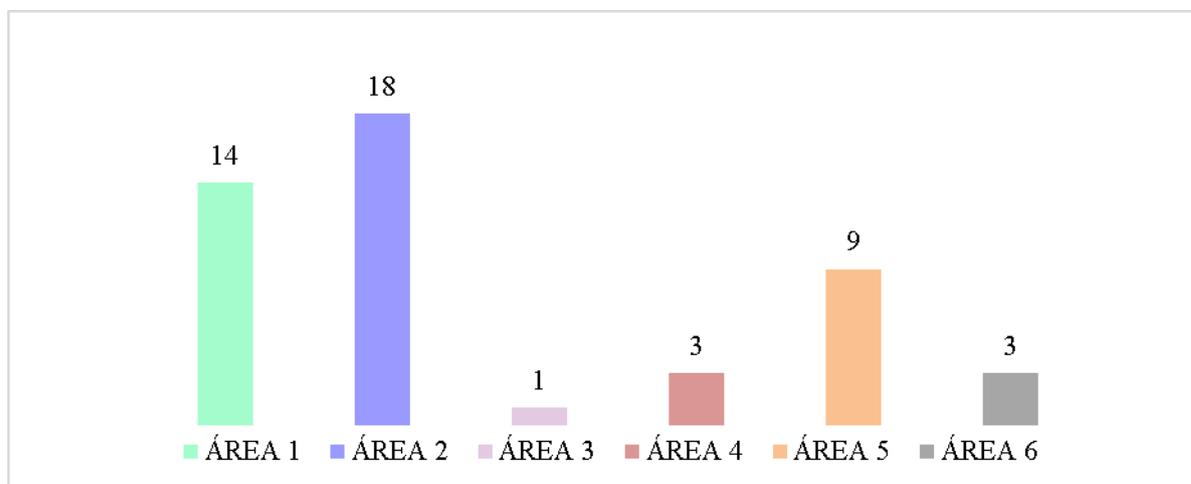


Fonte: Dados da pesquisa, 2020

O Gráfico 6 corresponde ao ano de 2015, com 48 defesas de TCCs. 14 trabalhos da área 1; 18 da área 2; um da área 3; três da área 4; nove da área 5 e três TCCs da área 3.

Nesse gráfico, fica evidente que as áreas 1 e 2 do PPP foram as mais contempladas no ano de 2015.

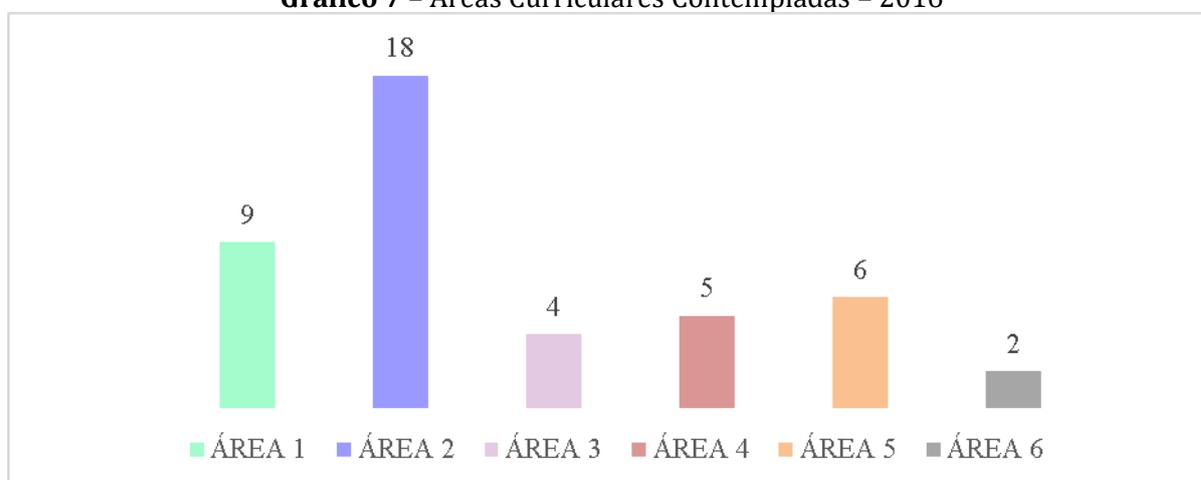
Gráfico 6 – Áreas Curriculares Contempladas – 2015



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Partindo para o ano de 2016, representado no gráfico 7, observamos 45 trabalhos defendidos, entre os quais, nove são da área 1; 18 da área 2; quatro da área 3; cinco da área 4; seis da área 5 e dois da área 6. Notamos que, em 2016, as áreas curriculares 1 e 2 se mantiveram como predominantes nos TCCs defendidos.

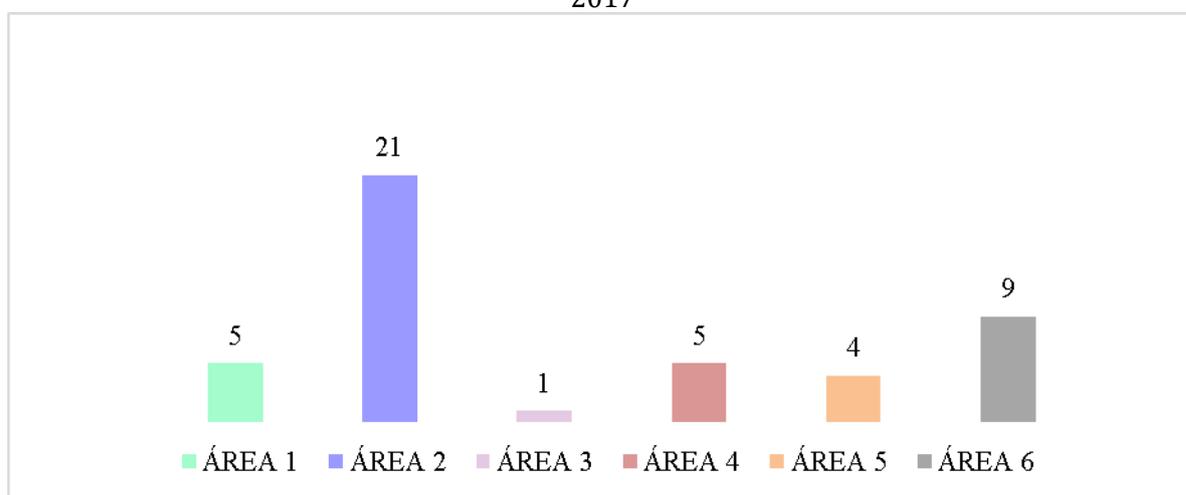
Gráfico 7 – Áreas Curriculares Contempladas – 2016



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

No ano de 2017, identificamos 45 TCCs. Conforme demonstra o Gráfico 8, a área 2 se manteve como predominante, com 21 trabalhos, seguido da área 6, com um número de nove. Apesar de a área 6 ser a segunda área predominante, a diferença do quantitativo de trabalhos entre ela e a área 2 é expressiva. Diferença que também é percebida quando relacionada ao quantitativo dos trabalhos das demais áreas: cinco TCCs se enquadram na área 1, um na área 3, cinco na área 4 e quatro na área 5.

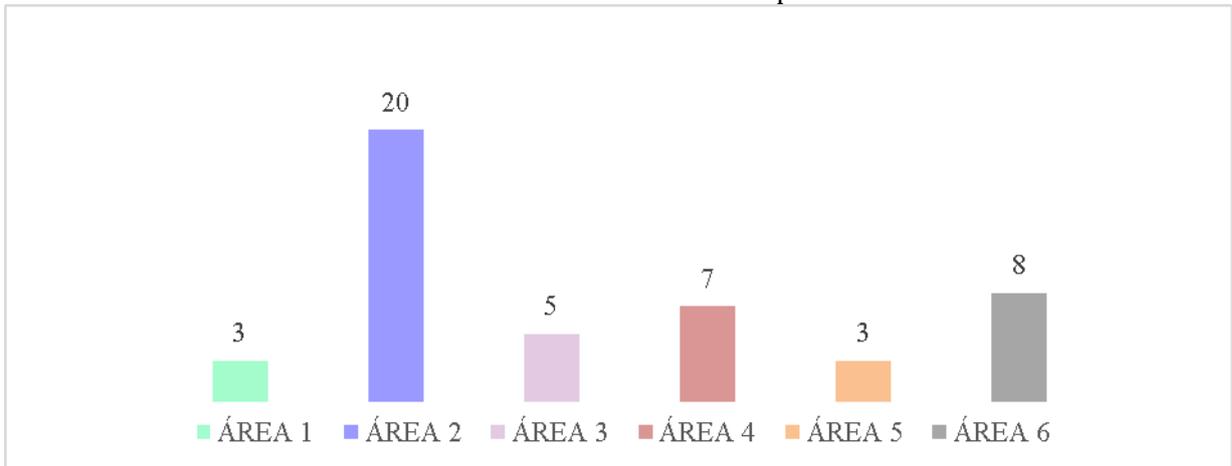
Gráfico 8 – Áreas Curriculares Contempladas- 2017



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Seguindo para o gráfico 9, correspondente ao ano de 2018, observamos 46 TCCs defendidos. Três correspondem à área 1 e à área 5, 20 correspondem à área 2, cinco à área 3, sete à área 4 e oito pertencem à área 6.

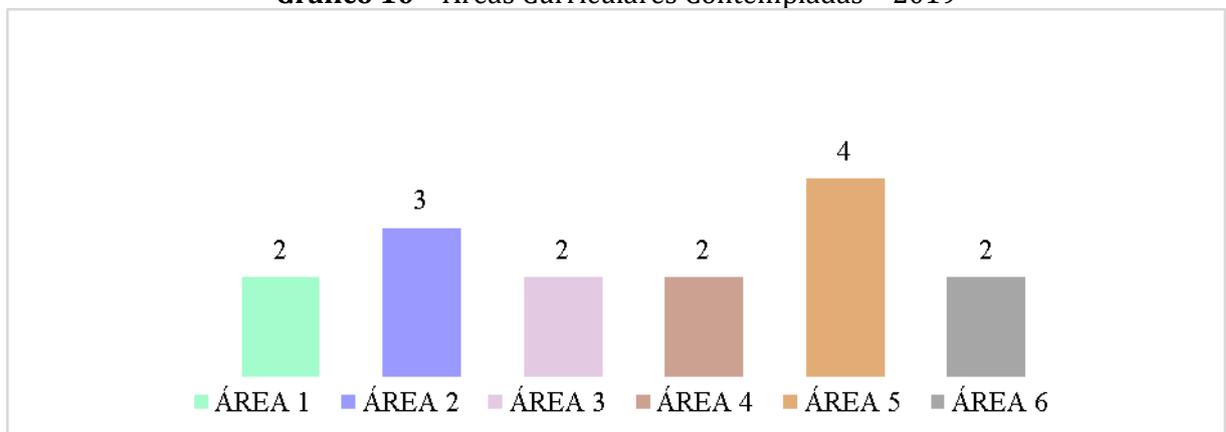
Gráfico 9 – Áreas Curriculares Contempladas – 2018



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

No Gráfico 10, identificamos 15 trabalhos de conclusão de curso defendidos. Em 2019, é possível observar uma queda na quantidade de TCCs quando relacionado aos últimos anos. Observamos também, um equilíbrio no que se refere às áreas curriculares abordadas, diferente das discrepâncias, até então, predominantes quando comparada à concentração na área 2: dois TCCs estão concentrados na área 1, na área 3, na área 4 e na área 6; três TCCs correspondem à área 2 e quatro à área 5.

Gráfico 10 – Áreas Curriculares Contempladas – 2019

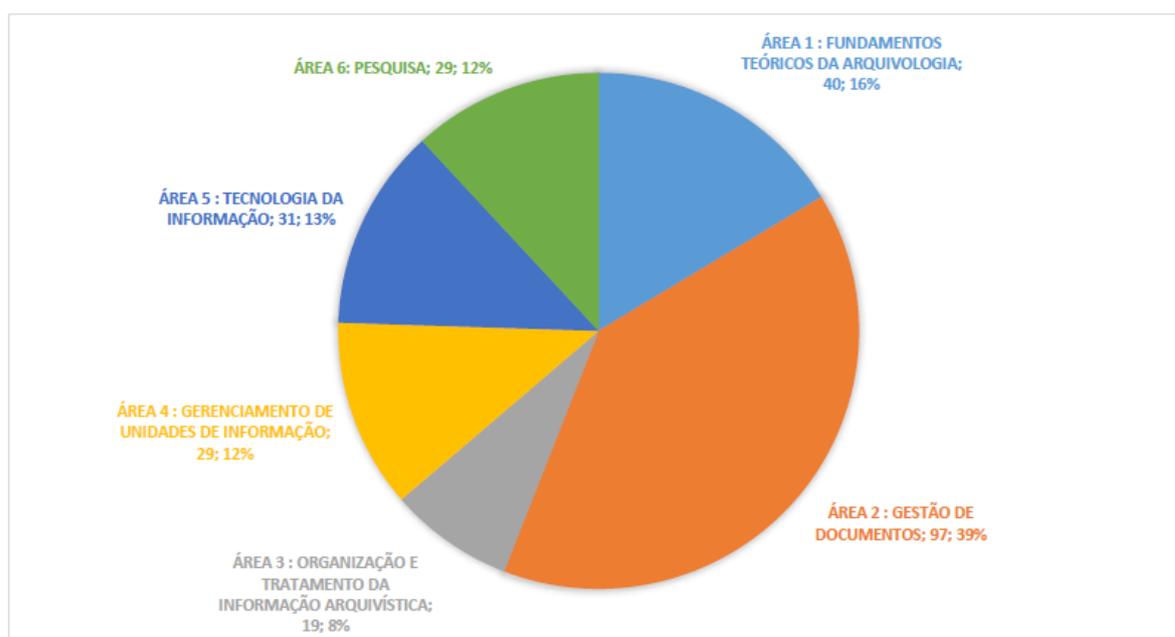


Fonte: Dados da pesquisa, 2020

A partir do levantamento dos TCCs por ano e do seu quantitativo por cada área curricular, foi possível identificar suas tendências no âmbito do curso de Arquivologia da UFPB, o que pode contribuir tanto para melhoria do curso, como também para o desenvolvimento da área em cenário local.

O Gráfico 11 apresenta as áreas curriculares e, conseqüentemente, as tendências que poderão auxiliar as pesquisas de novos concluintes, como também apontar indicadores de características das pesquisas de TCC realizadas nesse curso.

Gráfico 11 – Tendências de Áreas Curriculares no curso de Arquivologia da UFPB



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Com 97 trabalhos, a área 2, que corresponde à “Gestão de Documentos”, é a principal tendência de área curricular a partir da análise das pesquisas de TCC; o que envolve estudos sobre avaliação e sobre seleção de documentos, gestão documental em arquivos correntes e intermediários, gestão documental em arquivo permanente e preservação de conservação de acervos (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2008). Essa tendência corresponde à necessidade da área em realizar estudos teóricos e práticos

sobre o gerenciamento de documentos no âmbito de organizações jurídicas ou físicas, públicas ou privadas, por meio de seu objeto de estudo: documento arquivístico.

A segunda com maior número de TCCs é a área 1, que aborda os estudos sobre “Fundamentos Teóricos da Arquivologia”, com 40 trabalhos realizados. São abordados temas correspondentes à teoria arquivística, estudos sobre a epistemologia arquivística, a ética da informação arquivística, fundamentos da Ciência da Informação, e estudos de introdução à história, à informação, à memória e à sociedade, além de abarcar trabalhos de legislação arquivística e de direito administrativo. Essa área abrange temas oriundos da própria Arquivologia, como também de áreas interdisciplinares, como a Ciência da Informação, Direito e História. Isso confirma a disposição da Arquivologia em dialogar com outras ciências no seu processo de construção disciplinar e identidade.

A terceira tendência nos trabalhos de conclusão do curso de Arquivologia da UFPB é a área 5, com 31 TCCs, que versam sobre temas no contexto da “Tecnologia da Informação”, o que inclui temas, como Geração de Bancos e Bases de Dados; Tecnologia da Informação I; Tecnologia da Informação Arquivística II - a GED. Os estudos sobre tecnologias no âmbito de Arquivos têm crescido consideravelmente, porque, com a evolução da sociedade e de novas formas de produção de registros da informação, como os documentos em meio digital, é uma emergência mundial.

As áreas 4 e 6, que abordam estudos sobre “Gerenciamento em Unidades de Informação” e “Pesquisa” respectivamente, contam, cada uma, com 29 TCCs desenvolvidos no período em análise. Isso demonstra que a quarta tendência de área curricular nesse curso da UFPB caracteriza-se por estudos voltados à Gestão da Informação e do Conhecimento; Marketing em Unidades de Informação; Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação; Planejamento de Unidades de Informação; Preservação e Conservação de Unidades de Informação. A emergência desses estudos se dá pelo entendimento de que o Arquivista evoluiu ao longo dos anos e é compreendido como um agente que toma decisões, planeja atividades, utiliza o Marketing e o Endomarketing a seu favor, usando sua unidade informacional, além de criar medidas

preventivas para o gerenciamento da preservação e da conservação de seu acervo, caracterizando-se como um gestor.

Por fim, com 19 trabalhos, a área 3 representa o menor número de TCCs produzidos e apresentados no âmbito deste curso. A área corresponde a um dos principais temas que deve ser abordado no campo da Arquivologia, o de “Organização e Tratamento da Informação Arquivística”, com pesquisas voltadas para Produtos e Serviços da Informação Arquivística; Representação e Análise da Informação; Representação Descritiva da Informação Arquivística e Representação Temática da Informação Arquivística.

Há uma preocupação com relação a esses números, tendo em vista que as funções voltadas para organização e para representação da informação arquivística são essenciais para o desenvolvimento de práticas nos arquivos, como também em ser objeto de estudo de trabalhos acadêmicos na Arquivologia. Nessa perspectiva, abordam-se as funções que são a essência da organização, do tratamento e da representação da informação arquivística, como a classificação e a descrição. Conforme Pret e Cordeiro (2019), a classificação e a descrição arquivísticas firmaram-se como funções com especificidades próprias capazes de manter os princípios da proveniência e da ordem original e, com o passar do tempo, de acentuar a possibilidade de acesso aos documentos dos arquivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo identificar as tendências temáticas das áreas curriculares dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) apresentados no Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no período de 2011 a 2019, por meio de uma abordagem mista, qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo.

Inicialmente, foi realizada uma contextualização do tema, bem como do aporte teórico e metodológico da pesquisa. O referencial teórico pautou-se no ensino da

Arquivologia no Brasil e, posteriormente, nesse curso de graduação na UFPB, seguindo-se da apresentação do Projeto Político Pedagógico, criado no ano de 2008.

A análise temática de um universo constituído por 245 TCCs defendidos até o ano de 2019, no Curso de Graduação em Arquivologia da UFPB, possibilitou o conhecimento das tendências das áreas curriculares e proporcionou conhecer o quantitativo de TCCs distribuídos em cada ano e em cada área analisada.

Os dados demonstram que a área curricular de “Gestão de Documentos” é uma tendência no campo da Arquivologia na UFPB, visto que abarca temas necessários para execução de práticas arquivísticas em organizações e se apresenta como tema a ser pesquisado por acadêmicos que se interessam por ela. A área de “Fundamentos Teóricos da Arquivologia” se destaca por abranger estudos de epistemologia arquivística com o auxílio e com o diálogo com outros campos científicos, como a História, o Direito e a Ciência da Informação.

A área de “Tecnologia da Informação” vem crescendo no âmbito de pesquisas de TCCs do curso em análise. Como terceira tendência de área curricular, ela demonstra que o interesse pelo tema emerge de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e da própria disciplina Arquivística, promovido pela evolução da sociedade e dos suportes de registros de informação arquivística.

As áreas de “Gerenciamento em Unidades de Informação” e de “Pesquisa” estão na média de buscas e de realizações de pesquisas de conclusão do referido curso. A importância de entender a própria pesquisa na Arquivologia e também a busca do reconhecimento da importância de novas condutas de gestão para os profissionais gestores de arquivos têm crescido ao longo da década.

Conforme os resultados, conclui-se que a área com menor índice de pesquisa no curso por meio dos TCCs é a de “Organização e Tratamento da Informação Arquivística”, algo que chama a atenção por conhecermos os estudos de organização e de representação na Arquivologia como temas essenciais para o impacto da prática arquivística por parte dos futuros profissionais. É importante reconhecer a necessidade do incentivo por mais

Thaise Souza de Albuquerque Alves; Ana Cláudia Cruz Córdula; Rayan Aramís de Brito Feitoza; Carla Maria de Almeida

estudos e por mais pesquisas abordando a classificação, a descrição, a indexação e a análise da informação do âmbito dos arquivos e da Arquivologia.

Por fim, abordamos o conteúdo temático de cada trabalho analisado, relacionando-o com as áreas curriculares presentes no Projeto Político Pedagógico do curso de Arquivologia da UFPB, criado em 2008, com fins de apresentar um panorama da produção científica dos discentes concluintes do curso de Arquivologia. As tendências podem representar, também, além do enviesamento da área por parte dos discentes, as áreas de atuação e de pesquisa dos docentes do Departamento de Ciência da Informação dessa Universidade.

REFERÊNCIAS

CRIVELLO, Renato; BIZELLO, Maria Leandra. A história da Arquivologia no Brasil (1838-2012). **Fuentes**, La Paz, agosto/2012, v.6, n.21. Disponível em: http://www.revistasbolivianas.org.bo/pdf/fdc/v6n21/v6_n21_a05.pdf. Acesso em: 20 mar. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª Ed. São Paulo, Atlas, 1999.

JARDIM, José Maria. A pesquisa em Arquivologia: um cenário em construção. *In*: VALENTIM, Maria Lígia Pomim. **Estudos avançados em Arquivologia** (Org.). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 135-154.

LOPES, André Porto Ancona. A formação de arquivistas no Brasil: notas para um debate. *In*: VALENTIM, Maria Lígia Pomim.. **Estudos avançados em Arquivologia** (Org.). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 181-196.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha; et al. A pesquisa em Arquivos e Arquivologia no Brasil: análise dos grupos de pesquisa certificados pelo CNPq. *In*: VENÂNCIO, Renato Pinto; SILVA, Welder Antônio; NASCIMENTO, Adalson. (Org.). **Ensino e pesquisa em arquivologia: cenários prospectivos**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação, 2018. p. 489-506.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha. Cursos de Arquivologia no Brasil: adaptações curriculares. *In*: VENÂNCIO, Renato; NASCIMENTO, Adalson. **Universidades & Arquivos:**

Thaise Souza de Albuquerque Alves; Ana Cláudia Cruz Córdula; Rayan Aramís de Brito Feitoza; Carla Maria de Almeida

gestão, ensino e pesquisa. (Orgs.). Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2012, p. 163-188.

PRET, Raquel Luise; CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. Classificação, descrição e indexação em arquivos: diferenças e aproximações possíveis. *In*: BARROS, Thiago Henrique Bragato; SANTOS JÚNIOR, Robero Lopes dos; CÂNDIDO, Gilberto Gomes (Org.). **A pesquisa e o ensino na Arquivologia**: perspectivas na era digital. Belém: UFPA, 2019. p. 30 – 40.

SORDI, José Osvaldo. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. São Paulo: Saraiva, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Departamento de Ciência da Informação. **Projeto político pedagógico do curso de graduação em Arquivologia**. João Pessoa, 2008. 72 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução 41/2008**. Cria o Curso de Arquivologia, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, UFPB. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/menu/legislacao> Acesso: 08 de jul. de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução 42/2008**. Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Arquivologia, na modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, UFPB. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/menu/legislacao> Acesso: 08 de jul. de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Coordenação do Curso de Arquivologia. **Resolução 02/2012**. Regulamenta a realização do Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito do Curso de Graduação em Arquivologia do CCSA/UFPB. Disponível em: Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/menu/legislacao> Acesso: 08 de jul. de 2020.